

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### O GIRO DO CATAVENTO: experiência pedagógica de uma residente<sup>1</sup>

**LEITÃO**, Laíza Danielle Leite<sup>2</sup>

**MORAES**, Ádria Darc Amaral Magalhães<sup>3</sup>

**FERREIRA**, Gabrielle de Fátima do Nascimento<sup>4</sup>

**CABRAL**, Maria Clara Barros de Sousa<sup>5</sup>

**PAIXÃO**, Sharon Rose Feitosa Da Silva<sup>6</sup>

**SILVA**, Roseane Socorro Lima Martins<sup>7</sup>

**MARTINS**, Walkiria De Jesus França<sup>8</sup>

### INTRODUÇÃO

Não deveria existir infância sem brincadeiras, a criança que brinca descobre o mundo por meio da relação com o outro e da imaginação, e para explorar a imaginação infantil a arte se torna elemento essencial para despertar as emoções, as descobertas e os sentimentos. De acordo com Maria (2009 p.02) “o imaginário infantil é um elemento nuclear das culturas da infância. As crianças desenvolvem a imaginação através das suas experiências de vida e as

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Pedagogia no Centro de Ciências Sociais (CCSo), com apoio da CAPES.
- 2 Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do Residência Pedagógica no CCSo; E-mail: laiza.danielle@ufma.br.
- 3 Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do Residência Pedagógica no CCSo; E-mail: adrya.darc@discente.ufma.br.
- 4 Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do Residência Pedagógica no CCSo; E-mail: nascimento.gabrielle@discente.ufma.br.
- 5 Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do Residência Pedagógica no CCSo; E-mail: mclarebsc@gmail.com.
- 6 Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto do Residência Pedagógica no CCSo; E-mail: sharon.rose@discente.ufma.br.
- 7 Professora Preceptora no subprojeto do Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: limaflora25@gmail.com.
- 8 Professora Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto do Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: walkiria.martins@ufma.br.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

situações que imaginam [...]”. Nesse sentido, ao participar do Programa de Residência Pedagógica que tem como Subprojeto: Educar (para) o Pensar - EduPen, que traz a educação de forma interdisciplinar e reflexiva, elaborou-se um projeto de artes, voltado para a Educação Infantil, intitulado “Fazendo Arte com Ivan Cruz” que foi realizado em uma Creche pública municipal em São Luís-MA, com crianças do maternal II.

O projeto orientou-se pelas experiências e vivências educativas por meio das obras do artista brasileiro: Ivan Cruz. O artista em suas obras retrata as brincadeiras da sua infância de maneira divertida e colorida. Os seus trabalhos possibilitaram que as crianças conhecessem um universo de brincadeiras diferentes do cenário que estão acostumadas a brincar, que são as brincadeiras de rua. Assim, a metodologia de ensino se deu a partir da Pedagogia por Projetos que segundo Hernández (1998, p. 80) “fazem parte de uma tradição na escolaridade favorecedora da pesquisa da realidade e do trabalho ativo por parte do aluno”. Com isso, o projeto elaborado proporcionou que as crianças conhecessem brincadeiras novas, se desafiassem, trabalhassem em equipe, produzissem brinquedos, praticassem atividades voltadas para coordenação motora e interação. Dessa maneira, o projeto possibilitou que fosse trabalhado com as crianças os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Todo trabalho foi desenvolvido pelas residentes com a colaboração das Professoras Regentes das salas de aula, da Preceptora e da Docente Orientadora do Programa, além do auxílio da família que se manteve presente e disposta nas demandas pedidas. Perante a importância do projeto, apresentamos aqui o relato de uma vivência que ocorreu baseada na obra “O catavento” de Ivan Cruz, onde as crianças foram estimuladas a elaborarem um brinquedo e desfrutarem dele. Baseado em Vygotsky (1991), o brinquedo exerce uma grande influência no desenvolvimento de uma criança. Por meio deles, a criança imagina e cria situações reais do mundo que vive. Por conta disso, a escrita relata a experiência das crianças desenvolvidas através do brincar com o brinquedo.

### METODOLOGIA

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

A metodologia utilizada na pesquisa envolve uma abordagem qualitativa que de acordo com Brandão (2001, p.13), “está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e a como as pessoas compreendem esse mundo”. É um método que prioriza as culturas, as crenças, relações sociais e percepções de mundo. Junto ao método qualitativo se teve a pesquisa ação, que não se restringe apenas ao levantamento de dados, mas se trata do conhecimento, cuidado e reciprocidade entre o pesquisador e as pessoas envolvidas. Baldissera (2001) destaca que esse tipo de pesquisa envolve ações por parte das pessoas que estão implicadas no processo investigativo.

Esse percurso metodológico proporcionou a estruturação e desenvolvimento de um projeto de Artes na Creche, intitulado “Fazendo arte com Ivan Cruz”, que aconteceu no segundo semestre de 2023 com duração de 4 meses, em turmas do Maternal II. O projeto foi dividido em eixos, com o objetivo de sistematizar a planificação didática das residentes. E o relato da experiência apresentado aqui faz parte do segundo eixo que aborda os brinquedos retratados na obra de Ivan Cruz.

A vivência descrita, ocorreu no dia 16 de outubro de 2023, com participação de 14 crianças, de 3 anos de idade, de uma turma de maternal II e teve como referência principal a obra nomeada “O Catavento”. Essa experiência foi dividida em três momentos, no primeiro ocorreu exploração da obra e identificação do brinquedo representado. O nome do brinquedo foi trabalhado a partir da contação de uma história de Edmar Freitas chamada “O menino e o cata-vento”. No momento seguinte, realizou-se as confecções dos cataventos. E por fim, no último momento, as crianças foram explorar o brinquedo em um espaço externo à sala de aula.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

As crianças tiveram acesso a imagem da obra do Ivan Cruz chamada “O Catavento” de forma impressa em folhas A4, a imagem foi apresentada enquanto as crianças estavam sentadas em formato de circunferência para o início da rotina escolar. Ao mostrar a imagem, as crianças já conseguiam identificar quem era o artista e rapidamente falaram coisas como: “essa obra é do Ivan Cruz”; “ele pinta brincadeira de crianças”. Aproveitando o entusiasmo das crianças em responder, foi perguntado se conheciam o brinquedo representado na imagem, algumas responderam que sim, mas não sabiam o nome. Então, apresentou-se o nome do brinquedo

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

representado na imagem por meio de uma contação de história de Edmar Freitas chamada “O menino e o cata-vento”. Essa história relata sobre a vida no sertão e por conta de muito vento foi erguido um catavento que chamou a atenção de um menino que adorava admirá-lo.

Contar história é uma ferramenta importante para o ensino e a aprendizagem das crianças pequenas, de acordo com Silveira (2012, p.169):

Para as crianças que ainda não leem, ouvir a narrativa pressupõe um primeiro nível de leitura, em que o ouvinte, conhecendo o enredo da história, passa a imaginar as cenas, as personagens e os detalhes específicos de cada um.

Inserir a história na rotina escolar da Educação Infantil permite que a criança se desenvolva de forma interdisciplinar. Com isso, a proferição da história promoveu um bom diálogo com as crianças, sobre a história do catavento; para que serve; sua funcionalidade; e além disso a explicação sobre a importância dele para a energia eólica. O momento da roda de conversa, rica em diálogo, fez com que as crianças se interessassem ainda mais sobre o brinquedo que iriam montar.

No segundo momento, já sentados ao redor das mesas, foi explicado como iriam prosseguir para montar seus cataventos. A residente entregou folhas coloridas para as crianças, cortadas em formato de quadrado e aproveitou para indagá-las sobre qual forma geométrica a folha se encontrava e quais cores foram distribuídas. As crianças com auxílio da residente coloram as pontas do quadrado que estava com um corte para formar o catavento, sentiram a textura do papel e da cola. Nessa etapa foram utilizadas diversas habilidades como: coordenação motora; reconhecimento de cores e forma geométrica; noção de espaço; concentração. Que estão atreladas diretamente aos campos de experiência da BNCC: corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Na produção do catavento, a residente ajudou e orientou nas etapas de execução, pelo fato de algumas partes da produção as crianças apresentarem dificuldades no domínio do manuseio do material. Ademais, o tempo proposto para essa atividade era curto devido a rotina estabelecida pela Creche.

O último momento da vivência foi o ápice para os pequenos, eles tiveram a oportunidade de explorar um ambiente para além da sala de aula, utilizaram um espaço externo da escola para brincarem com as produções dos seus cataventos. Foi escolhido um lugar onde o vento estava

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

correndo e as crianças foram orientadas a levantarem os cataventos e assim a “mágica” aconteceu, as folhas transformadas em um brinquedo começaram a girar e assim surgir um momento ímpar de diversão, experimentação e aprendizado significativo. As crianças começaram a perceber que precisam se movimentar no sentido do vento para que ele pressionasse os cataventos para girar. Nessa atividade pode-se destacar um dos seis direitos de aprendizagem da BNCC, que foi assegurado na sua execução:

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. (BNCC, 2017 p.38)

As crianças puderam se deleitar da ciência que o vento exerce sobre as folhas, da história da importância do catavento, exercitar suas aptidões manuais de forma lúdica e interdisciplinar.

A cada giro do catavento eram sorrisos expostos, eram olhos brilhantes, eram crianças brincando e se deliciando da sua infância. A cada giro do catavento teve imaginação, diversão e realização.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O brincar é uma linguagem natural da criança e durante a Educação Infantil o estímulo do brincar se torna uma ferramenta importante para mediar o desenvolvimento das crianças. É por meio das brincadeiras e dos jogos que as crianças começam a se integrarem ao mundo que as cerca, aprimorando a sua interação com o outro, consigo e com a natureza, aguçando seus sentidos e suas habilidades no processo do seu desenvolvimento pleno.

No decorrer da realização do projeto “Fazendo arte com Ivan Cruz”, as crianças vivenciaram diversas experiências proporcionadas pela exploração das obras de Ivan Cruz que retrata brincadeiras infantis de rua. Esse contato com as obras ocorreu de forma divertida e significativa por meio da observação, das vivências, das produções de brinquedos e releituras das obras.

A atividade aqui relatada possibilitou a observação da obra, o conceito de conhecimento sobre o catavento e suas utilidades, a produção do brinquedo e a diversão a partir do ato de brincar. Também provocou e estimulou o pensar pedagógico da residente, em propor uma

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

atividade que promovesse significado, pensando no interesse da criança e nas habilidades que iriam desenvolver, além da interdisciplinaridade e a forma de dispor dela.

Conclui-se que pensar na Pedagogia por meio de projetos promove uma maior interação das crianças e desperta o interesse e promove experiências valiosas para a formação da criança como ser criativo, social e pensante. Fazer parte do PRP contribuiu para que se desenvolvessem aspectos importantes na identidade docente, despertando um olhar para o profissional pensante, reflexivo e crítico, que pensa e reflete sobre sua prática pedagógica.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)> Acesso: 13 de mar. 2024

BALDISSERA, Adelina. **PESQUISA-AÇÃO**: Uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, Pelotas, 7(2):5-25, Agosto. 2001. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5706220/mod\\_resource/content/1/Pesq\\_a%C3%A7%C3%A3o\\_metodologia\\_conhecer\\_agir.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5706220/mod_resource/content/1/Pesq_a%C3%A7%C3%A3o_metodologia_conhecer_agir.pdf)

BRANDÃO, Z. **A dialética macro/micro na sociologia da educação**. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, SP, n. 113, p. 153-165, jul. 2001. Disponível em: <https://www.scelo.br/j/cp/a/bLYVCGRqgZKkmpCrTbvCXw/?format=pdf&lang=pt>

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho**. Porto Alegre : Artmed, 1998, p.80.

MARIA, Rosa. **Culturas da Infância**. 2009, p. 01 – 02.

SILVEIRA, Maria Claurenia Abreu de. *Literatura Infantil: Gêneros textuais em mediação de leituras*. In: TEIXEIRA, Luciênio de Macedo; DIAS, Plínio Rogenes de França. **Lingua, Linguagem e produção de conhecimento na Educação Infantil**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. P.139-182.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

**Palavras-chave:** brincar, crianças, produção, obra, arte.